

PERFIL CALÓRICO E HIGIENICOSANITÁRIO DO LEITE HUMANO PROCESSADO EM BANCO DE LEITE DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Palavras-chave Leite humano, Bancos de leite, Análise Físico-Química, Análise Microbiológica

Introdução: O banco de leite tem um papel crítico em garantir uma dieta exclusiva de leite humano aos vulneráveis neonatos prematuros nas unidades neonatais. Com o foco na segurança alimentar, existem protocolos rigorosos de recrutamento de doadoras e de procedimentos, análises e processos do leite doado e pasteurizado.

Objetivos: Conhecer o teor calórico, pela técnica do crematócrito, e a frequência de positividade do exame microbiológico das amostras lácteas doadas a um banco de leite de uma maternidade pública, observando possíveis diferenças entre as doadoras internas e externas.

Delineamento e Métodos: Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa, a partir da utilização de dados das fichas das doadoras e relatórios de atividades da unidade, entre julho e dezembro de 2018. Os dados foram transcritos para o EpiData Entry 3.1 e analisados com o EpiData Analysis 2.2.3. Foram utilizados métodos estatísticos descritivos, calculando-se distribuições de frequências e medidas de tendência central (médias e desvio padrão). Para avaliar possível associação entre o valor de crematócrito e o tipo de doadora (interna ou externa), utilizou-se o Teste t de Student, admitindo-se um nível de significância de 0,05. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa referência do hospital sob o Parecer n.º 2.480.589

Resultados: Foram avaliados 1877 frascos de leite humano pasteurizado para verificação do teor energético e para controle sanitário por análise microbiológica. O valor médio de crematócrito foi de 626,1 kcal/l (DP 55,2 kcal/l). Não houve diferença entre doadoras internas e externas (628,65 kcal/l vs 623,52 kcal/l; $p=0,452$). Dos frascos testados, 99,3% apresentaram culturas negativas. As 14 amostras que revelaram presença de coliformes totais foram de doadoras externas.

Conclusões/Considerações Finais: A maior parte do leite testado foi classificado como calórico pelo valor energético e não revelou presença de coliformes totais. Não houve diferença entre o leite de doadoras externas e internas no que tange ao crematócrito. Apesar da positividade do exame microbiológico ter sido pequena, todos os frascos com presença de coliformes pertenciam a doadoras externas.